

PORTUGUÊS

TEXTO

BRASIL, MOSTRA TUA CARA

(...)

A parte que nos coube no latifúndio dessas relações foi um projeto econômico incapaz de integrar à cidadania massas excluídas de um consumo ao menos decente. E a crença míope de que reduzir juros e corrigir câmbio poderia ser feito antes de se desorganizar o sistema produtivo nacional; de que a integração crescente do país ao mercado de economia mundial seria suficiente para assegurar nosso desenvolvimento; de que o fatalismo histórico seria suficiente para nos converter em grande potência.

Um pedaço do país crescentemente se integra na economia e na cultura dos países ricos, enquanto o outro pedaço batalha pela sobrevivência diária. Somos ao mesmo tempo modernos e atrasados, ricos e carentes, auto-suficientes e dependentes. Pensar o futuro, por tudo isso, deveria ter como referência básica a inclusão. Inclusão tecnológica e econômica, é certo. Mas, também, social. Só que perdemos, como povo, o sentimento do coletivo. E o amanhã é incerto.

Nosso futuro tem como cenário um choque de realismo nas sociais-democracias do primeiro mundo, a deterioração da economia socialista no segundo mundo, e o fim do ciclo nacional-desenvolvimentista no terceiro mundo, sem que se saiba bem se caminharíamos em direção à consumação da globalização, a integrações regionais, ou mesmo, a algum tipo de retorno aos nacionalismos.

Chegamos a um novo tempo. E há razões para otimismo. É preciso que a razão vença o preconceito. Que a confiança no futuro vença a nostalgia do passado. Que o fazer bem vença as (apenas) boas intenções. Que o homem, barro trágico rareado de estrelas, reine imponente e majestoso sobre o mercado, a força bruta, os pequenos interesses e tudo o mais quanto exista neste vasto e insensato mundo. Para todo o sempre. Amém.

*FILHO, José Paulo Cavalcanti. In: **Escritas Atemporais** Ed. Bagaço. Recife, 200.p.1 Adaptado.*

01. No trecho compreendendo *A parte que nos coube até E o amanhã é incerto,*

- A) o autor se reporta a um passado e à rica herança deixada para toda a população brasileira.
- B) o autor aponta uma série de procedimentos que resultariam em benefícios ao país.
- C) de linguagem vulgar, o texto agride o leitor, causando, até mesmo, repúdio.
- D) inexistem meios ou procedimentos que restaurem a "saúde" do nosso país.
- E) há uma comparação entre o hoje e o futuro do país.

02. No segundo trecho do texto, *o autor declara*

- A) a necessidade de haver inclusão como forma de projetar um futuro otimista ao país.
- B) que o país não apresenta diferenças que ameçam o progresso da nação.
- C) que ao país falta organização e disciplina quanto à distribuição das tarefas.
- D) ser radicalmente contrário à inclusão social no país.
- E) que o sentimento de coletividade é transbordante em todo o país.

03. Com o último trecho, *o autor nos transmite*

- A) a visão de um horizonte de cenários pessimistas e trágicos a toda a nação.
- B) a importância de desacreditar em mudanças profícuas ao país.
- C) que o tempo de nostalgia é algo que se perpetuará no futuro.
- D) a necessidade de não sermos solidários aos dirigentes da nação.
- E) uma visão otimista para a realidade de vida dos brasileiros.

04. Ainda no último trecho, *percebe-se o quanto o autor*

- A) depreciou o homem em toda a sua essência.
- B) valorizou o homem como elemento vital promotor de mudanças benéficas a todo o contexto nacional.
- C) repudiou o indivíduo, por julgá-lo incapaz de promover mudanças.
- D) enfatizou as diferenças sociais e a impossibilidade de se viabilizarem mudanças.
- E) enalteceu o homem e todo o seu potencial para desintegrar relações sociais.

05. Com o trecho “Chegamos a um novo tempo”, entende-se que

- A) todo o cenário mantém-se inalterado.
- B) o passado caminha atrelado ao presente, sem existirem mudanças.
- C) se trata de uma nova fase, numa perspectiva otimista.
- D) o futuro não vislumbra horizontes “azuis” à população envolvida.
- E) o tempo novo se preocupará em imitar sempre o tempo velho.

06. Sobre COLOCAÇÃO PRONOMINAL, analise os itens abaixo e seus comentários.

- I. “A parte que nos coube no latifúndio...” – o pronome relativo **que** atrai o pronome pessoal, daí ser obrigatória a próclise.
- II. “...para **nos** converter em grande potência.” – neste caso, o pronome está proclítico.
- III. “Um pedaço do país crescentemente se integra na economia...” – pelo fato de inexistir palavra atrativa, indiferentemente pode-se usar o pronome proclítico ou enclítico ao verbo.
- IV. “...sem que se saiba bem...” – a próclise, neste caso, é obrigatória devido à presença da conjunção “sem que.”

Assinale a alternativa cujos comentários dos itens estão corretos.

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) I, II e IV apenas.
- D) III e IV apenas.
- E) I, II, III e IV.

07. Sobre CRASE, observe o trecho abaixo.

- “...sem que se saiba bem se caminharemos em direção a consumação da globalização, a integrações regionais, ou mesmo, a algum tipo de retorno aos nacionalismos.”

Em relação aos termos sublinhados, é correto declarar que

- A) o primeiro recebeu acento grave por existir a presença, apenas, da preposição *a*.
- B) no segundo, existe, apenas, a presença do artigo *a*.
- C) no terceiro, existe, apenas, a presença da preposição *a*, daí não ocorrer a crase.
- D) no primeiro e no terceiro termos, existe, apenas, a presença do artigo *a*.
- E) no segundo e no terceiro termos, inexistente a presença de qualquer preposição.

08. Sobre as funções do QUE, é correto declarar que no último trecho

- A) todo **que** nele contido se classifica como conjunção integrante, iniciando uma oração subordinada substantiva.
- B) apenas um **que** se classifica como preposição.
- C) existe, apenas, um pronome relativo **que**.
- D) existe, apenas, uma conjunção integrante **que**.
- E) inexistente qualquer tipo de conjunção.

09. Em qual das alternativas o emprego da (s) vírgula (s) se justifica por isolar o aposto ?

- A) “Pensar o futuro, por tudo isso,...”
- B) “Inclusão tecnológica e econômica, é certo.”
- C) “Mas, também, social.”
- D) “Só que perdemos, como povo, o sentimento do coletivo.”
- E) “Que o homem, barro trágico rareado de estrelas, reine...”

10. Sobre o trecho “Que a confiança no futuro vença a nostalgia do passado”, analise as proposições e seus comentários.

- I. “No futuro” está ligado ao nome “confiança,” daí ser um complemento nominal.
- II. O verbo nele existente exige um complemento regido de preposição.
- III. Nele inexistente exemplo de crase, uma vez que só há a presença, em ambos os casos, do artigo *a*.
- IV. “No futuro” é exemplo de complemento verbal regido de preposição.

Estão corretos os comentários das proposições

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.
- E) II e III apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A política de saúde da “Nova República”, em 1985, estabeleceu para a criação de um novo Sistema Nacional de Saúde, estratégia denominada de

- A) Sistema Único de Saúde.
 B) Ações Integradas de Saúde.
 C) Ministério da Saúde.
 D) Reforma Sanitária.
 E) Desconcentração.

12. Considere a tensão existente entre o bloco de poder da chamada “Nova República”, para operacionalizar as proposições de uma política de saúde. Quais são as três concepções antagônicas para o setor, com correspondentes projetos político-ideológicos para a sociedade em geral?

- A) Proposta conservadora; proposta privatista e proposta racionalizadora.
 B) Proposta liberal; proposta reformista e proposta privatista.
 C) Proposta integrada; proposta reformista e proposta liberal.
 D) Proposta conservadora; proposta centralizadora e proposta privatista.
 E) Proposta racionalizadora; proposta lucrativa e proposta mercantil.

13. Na Constituição Federal de 1988, título VIII – Da Ordem Social - Capítulo II, Seção II - da Saúde. Art. 198, as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um Sistema Único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes:

- A) desconcentração da esfera central de governo e atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais.
 B) hierarquização, com direção única em cada esfera de governo e participação da comunidade.
 C) participação da comunidade e privatização do sistema.
 D) descentralização, com direção única em cada esfera de governo; atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais e participação da comunidade.
 E) descentralização, com direção única em cada esfera de governo; atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais e participação do setor privado.

14. No Art. 35 da Lei 8.080/90, dispõe que para o estabelecimento de valores a serem transferidos a Estados, Distrito Federal e Municípios, será utilizada a combinação dos seguintes critérios, segundo análise técnica de programas e projetos:

- I. perfil demográfico da região.
 II. perfil epidemiológico da população a ser coberta.
 III. características quantitativas e qualitativas da rede de saúde na área.
 IV. desempenho técnico, econômico e financeiro no período anterior.
 V. níveis de participação do setor saúde nos orçamentos estaduais e municipais.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
 B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
 C) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
 D) Apenas as afirmativas I, II e V estão corretas.
 E) Todas as afirmativas estão corretas.

15. Na saúde pública, na área de assistência à saúde, o assistente social pode desenvolver atividades com ênfase na educação e na informação em saúde, para tal é necessário

- A) sensibilizar e mobilizar a comunidade para prevenção e redução de agravos à saúde.
 B) inviabilizar a socialização da informação com linguagem de complexa apreensão.
 C) implantar valor moral pertencente ao profissional.
 D) atuar com ênfase ao tecnicismo profissional.
 E) atuar no âmbito do conhecimento exclusivo da profissão de Serviço Social.

16. O Parecer Social é um instrumental técnico-operativo, com base em conhecimento específico, utilizado pelo profissional do Serviço Social para

- A) relatar, descritivamente, uma dada situação.
- B) descrever, empiricamente, o estudo realizado.
- C) esclarecer, objetivamente, por referenciais teóricos, éticos e técnicos inerentes ao Serviço Social, a questão ou a situação social analisada.
- D) enfocar os objetivos do trabalho solicitado.
- E) ser um elemento de pendência judiciária.

17. Segundo o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais, de 1993, no Título II – Dos direitos e das responsabilidades gerais do Assistente Social, no Art. 2º - Constituem direitos do Assistente Social:

- A) participação na elaboração e no gerenciamento das políticas sociais e na formulação e implementação de programas sociais.
- B) violabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação, garantindo o sigilo profissional.
- C) permitir ou exercer a supervisão de aluno de Serviço Social em Instituições Públicas ou Privadas que não tenham em seu quadro assistente social que realize acompanhamento direto ao aluno estagiário.
- D) pouca autonomia no exercício da Profissão, não sendo obrigado a prestar serviços profissionais incompatíveis com as suas atribuições, cargos ou funções.
- E) realização de seus estudos e pesquisas, sem resguardar os direitos de participação de indivíduos ou grupos envolvidos em seus trabalhos.

18. A ruptura com a herança conservadora no Serviço Social, pós-64, se expressa como uma luta por alcançar novas bases de legitimidade da ação profissional do Assistente Social, que, reconhecendo as contradições sociais presentes nas condições do exercício profissional, busca colocar-se, objetivamente, a serviço dos interesses

- A) do capitalismo.
- B) do desenvolvimentismo.
- C) dos usuários.
- D) da igreja católica, através da ação social.
- E) do tecnicismo necessário à profissão.

19. O Serviço Social só pode afirmar-se como prática institucionalizada e legitimada na sociedade, ao responder as

- A) necessidades sociais derivadas da prática a histórica das classes sociais na produção e reprodução dos meios de vida e de trabalho de forma socialmente determinada.
- B) necessidades sociais derivadas da classe dominante e na reprodução dos meios de trabalho.
- C) necessidades sociais derivadas da história da classe trabalhadora na produção de forma indeterminada.
- D) necessidades sociais derivadas da prática histórica das classes sociais na produção e na reprodução dos meios de vida e de trabalho de forma socialmente determinada.
- E) necessidades reais das classes trabalhadoras na reprodução da sua subalternidade.

20. No Art. 200. da Constituição Federal de 1998, compete ao SUS, além de outras atribuições, nos termos da lei:

- I. controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos.
- II. executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica bem como as de saúde do trabalhador.
- III. ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde.
- IV. participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento básico.
- V. incrementar, em sua área de atuação, o desenvolvimento científico e tecnológico.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.
- B) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- C) Apenas as alternativas I e IV estão corretas.
- D) Apenas as alternativas II e V estão corretas.
- E) Todas as alternativas estão corretas.

21. Dentre os princípios da política de Assistência Social, contidos no Art. 4º da Lei Orgânica da Assistência Social, temos o que define

- A) a redução do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.
- B) a focalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da Assistência Social alcançável pelas demais políticas públicas.
- C) o respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade.
- D) a seletividade no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais.
- E) a divulgação restrita de benefícios, serviços, programas e projetos bem como dos recursos oferecidos pelo poder público e dos critérios para a sua concessão.

22. As principais funções gerenciais na administração de serviços sociais são:

- A) planejamento, organização, direção e controle.
- B) controle, direção e coordenação.
- C) fiscalização, direção e coordenação.
- D) direção, liberdade e organização.
- E) controle, autonomia e coação.

23. A institucionalização do Serviço Social como profissão na sociedade capitalista se explica no contexto contraditório de um conjunto de processos sociais, políticos e econômicos que caracterizam as relações entre as classes sociais na consolidação do capitalismo monopolista. No Brasil, essas particularidades evidenciam que

- A) a institucionalização do Serviço Social, de uma forma mais geral, está associada ao empresariado nacional.
- B) a legitimidade do Serviço Social ocorre pela administração da questão social, nos anos 60, através do estabelecimento de políticas sociais.
- C) a institucionalização do Serviço Social ocorre como expressão da tensão da vida social.
- D) o Serviço Social se institucionaliza e legitima profissionalmente como um dos recursos mobilizado do Estado e do empresariado nacional com o suporte da igreja católica, para o enfrentamento da questão social, a partir dos anos 30.
- E) o Serviço Social se institucionaliza de uma forma mais geral, a partir da negação por parte da igreja e do Estado das expressões da questão social.

24. O profissional de Serviço Social deve ter claro a importância dos instrumentais técnico-operativos que compõem sua intervenção, sendo preciso qualificar esse processo, dando consistência a esses instrumentos. Portanto, cabe ao Assistente Social ter conhecimento que de que

- A) os instrumentos e técnicas devem ser utilizados como meios de reduzir o acesso dos usuários às políticas sociais.
- B) os instrumentos e técnicas são utilizados para garantir o sigilo profissional, portanto devem ser desconhecidos dos usuários que não podem ser informados sobre o seu conteúdo e objetivos.
- C) as atividades com grupos e comunidades deverão ser executadas com planejamento prévio e avaliadas ocasionalmente.
- D) a pesquisa é um instrumento fundamental para a ação profissional.
- E) ao elaborar relatórios, pareceres, realizar entrevistas, visitas domiciliares, planejamento e investigação, o profissional deverá só utilizar conhecimentos que não sejam específicos de sua formação.

25. A Lei Nº 8.662/93 dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências no Art. 2º. Somente poderão exercer a profissão de Assistente Social

- I. os possuidores de diploma em curso de graduação em Serviço Social, oficialmente reconhecido, expedido por estabelecimento de ensino superior existente no país, devidamente registrado em órgão competente.
- II. os possuidores de diploma de curso superior em Serviço Social, em nível de graduação ou equivalente, expedido por estabelecimento de ensino sediado em países estrangeiros, conveniados ou não com o governo brasileiro, desde que devidamente revalidado e registrado em órgão competente no Brasil.
- III. os agentes sociais, qualquer que seja sua denominação com funções nos vários órgãos públicos, segundo o disposto no artigo 14 e seu parágrafo único da Lei nº 18.889, de 13 de junho de 1953.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- B) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- C) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- D) Apenas a alternativa I está correta.
- E) Todas as alternativas estão corretas.

26. Na pesquisa qualitativa em saúde, o trabalho de campo constitui-se numa etapa essencial da pesquisa que, a rigor, não poderia ser pensada sem ele. Pela sua importância, o trabalho de campo tem que ser pensado a partir de referenciais teóricos e também operacionais que envolvem questões conceituais. São componentes do trabalho de campo dois instrumentos de pesquisa fundamentais:

- A) Entrevista e sistematização dos dados.
 B) Observação participante e objetivo da pesquisa.
 C) Entrevista e observação participante.
 D) Observação participante e coleta de dados.
 E) Entrevista e hipóteses da pesquisa.

27. Na avaliação de políticas e programas sociais, a elaboração do plano da pesquisa de avaliação se refere à definição dos passos para orientar o estudo avaliativo e envolve

- I. definição de vários marcos teóricos de referências.
 II. definição do universo do programa a ser considerado na avaliação.
 III. delimitação do objeto da avaliação.
 IV. definição dos objetivos e metas.
 V. seleção de estratégia metodológica para desenvolvimento da avaliação.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas as afirmativas I, II, III e V estão corretas.
 B) Apenas as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.
 C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
 D) Apenas as afirmativas I e V estão corretas.
 E) Todas as afirmativas estão corretas.

28. As condições e relações sociais que circunscrevem o trabalho do Assistente Social atribuem à profissão uma dimensão política por excelência que não se confunde com a militância política. No debate contemporâneo do Serviço Social, esta dimensão apóia-se no fato de o seu trabalho

- A) realizar-se a serviço do capital nacional.
 B) realizar-se inscrito em relações de poder, emana das relações sociais existentes entre as classes que estruturam a sociedade.
 C) realizar-se integrado à esfera legislativa, nos níveis federal, estadual e municipal.
 D) realizar-se articulado a forças coercitivas do aparelho estatal.
 E) realizar-se, apenas, na dimensão privada, tendo como pano de fundo as desigualdades sociais.

29. No debate contemporâneo do Serviço Social, a competência teórico-metodológica é uma exigência da formação profissional. Para que o Assistente Social atue na defesa dos interesses dos usuários, é necessário que este seja

- A) criativo e capaz de formular propostas ao nível de políticas sociais.
 B) messiânico e tecnicista na formulação de políticas públicas.
 C) burocrático e competente na definição de prioridades.
 D) capaz de induzir os usuários a se adequarem às normas e às regras vigentes nas políticas sociais públicas.
 E) capaz de viabilizar programas e projetos sociais através da difusão da informação quanto aos direitos sociais, seletividade do acesso e da meritocracia necessária ao seu recebimento.

30. A Lei nº 8.142/90, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde, define que as instâncias colegiadas de controle social são

- A) Sociedade Civil Organizada e Trabalhadores em Saúde.
 B) Conselho Nacional de Saúde e Conferência Estadual de Saúde.
 C) Comissão Tripartite e Bipartite.
 D) Conferências de Saúde e Conselhos de Saúde.
 E) Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) e o Conselho Nacional de Saúde (CNS).